

# CURSO EXTENSIVO 2023



**EsPCEx**

**Correção EsPCEx 2024 – 1º dia**

**Literatura**



Prof. Luana Signorelli



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS	3
1.1. GABARITO	6
2. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS	6
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



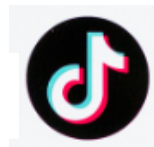
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1







## INTRODUÇÃO



Olá, alunos.

O meu nome é Luana. Sou **Mestra** em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB) e **Doutora** em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), já qualificada. Tenho 13 anos de experiência com revisão e padronização textual e 12 anos em curso pré-vestibular, tendo passado por instituições conhecidas e renomadas. Já fui professora particular para o exame de admissão no Colégio Militar de Brasília (CMB).

Lembrem-se sempre de nosso lema:

**“O segredo do sucesso é a constância no objetivo”.**

Hoje iremos resolver a prova do **1º dia da EsPCEx 2024**. As questões de Literatura foram as de número 17 a 20.

Então, vamos lá, não percam tempo!



## 1. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

**17. (EsPCEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) A obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), de Machado de Assis, marca o início do Realismo no Brasil, dentre vários motivos, porque:**

- Surpreendeu o público leitor de romances românticos ao apresentar um livro supostamente escrito por um defunto, Brás Cubas, que acredita ter sido traído por seu melhor amigo, Escobar.
- Trouxe um olhar crítico para a sociedade a partir do personagem Brás Cubas, que revela, com sua desfaçatez e arrogância, o comportamento típico dos que ocupavam as altas posições sociais.
- Apresentou o inovador propósito de divertir o leitor, levando-o a aceitar as caracterizações mais duras e cruéis de personagens, cujo perfil é diferente do que se encontrava na sociedade.
- Usou um narrador em primeira pessoa para fortalecer o seu pessimismo característico, principalmente em relação ao casamento, marcado pela traição, que é o tema principal nessa obra.





e) Mostrou uma realidade menos idealizada, mais verdadeira e crítica a partir de uma história real de um famoso servidor da República do século XIX, criador do conhecido Emplastro Brás Cubas.

---

**18. (EsPCEEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia os trechos a seguir de *A Carta*, de Pero Vaz de Caminha.**

**I – “Neste mesmo dia, à hora das vésperas, avistamos terra! Primeiramente um grande monte, muito alto e redondo; depois, outras serras mais baixas, da parte em relação ao monte, mais, terra chã. Com grandes arvoredos. Ao monte alto o Capitão deu o nome de Monte Pascoal; e à terra, Terra de Vera Cruz.”**

**II – “(...) a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. (...) As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.”**

**Sobre esses trechos, pode-se afirmar:**

- a) Trata-se do primeiro texto escrito no Brasil e sobre o nosso país. Por causa disso, os estudiosos a colocaram como o marco inicial da literatura brasileira no período denominado Quinhentismo.
  - b) Os escritores que produziram essa literatura de informação revelam um sentimento de apego à terra conquistada, concebida como uma extensão da metrópole.
  - c) A primeira característica que se observa, nos textos do período, é a sua estrutura narrativa, que mostrava, com uso frequente de comparações, a ação dos povos aqui encontrados.
  - d) Além da idealização do Novo Mundo, Caminha mostrava características exóticas e misteriosas que causavam certo receio ao público europeu, que temia a existência de espécies monstruosas.
  - e) Esses escritos têm um grande valor literário, pois guardam uma grande importância histórica de testemunho do espírito aventureiro da expansão marítima dos séculos XV e XVI.
- 

**19. (EsPCEEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o trecho de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:**

**“De repente, uma variante trágica.**

**Aproxima-se a seca.**

**O sertanejo adivinha-a e graças ao ritmo singular com que se desencadeia o flagelo.**

**Entretanto não foge logo, abandonando a terra a pouco e pouco invadida pelo limbo candente que irradia do Ceará.**







Buckle, em página notável, assinala a anomalia de se não afeiçoar nunca, o homem, às calamidades naturais que o rodeiam. Nenhum povo tem mais pavor aos terremotos que o peruano; e no Peru as crianças ao nascerem têm o berço embalado pelas vibrações da terra.

Mas o nosso sertanejo faz exceção à regra. A seca não o apavora. É um complemento à sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos. Enfrenta-a, estoico. Apesar das dolorosas tradições que conhece através de um sem número de terríveis episódios, alimenta a todo o transe esperanças de uma resistência impossível.”

Analise as afirmativas que se seguem sobre a obra e o autor:

I – Seu relato transcende a narração objetiva e jornalística e, impregnado de emoção, beira a ficção.

II – É um ensaio sociológico e histórico em torno da Guerra de Canudos.

III – O estilo retórico-discursivo é simples e preciso.

IV – O autor idealiza o sertanejo, descrevendo-o como um herói romântico, exaltando sua beleza, suas virtudes e seus valores.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

---

20. (EsPCEEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o poema a seguir.

Distribuição da poesia

Mel silvestre tirei das plantas,  
sal tirei das águas, luz tirei do céu.  
Escutai, meus irmãos, poesia tirei de tudo  
para oferecer ao Senhor.  
Não tirei ouro da terra  
nem sangue dos meus irmãos.  
[...]  
A vida está malograda,  
creio nas mágicas de Deus.  
[...]

(LIMA, J. Tempo e eternidade. Poesia completa.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 321 – Fragmento).

O poema acima, por sua temática e por sua forma, pertence ao período literário denominado:

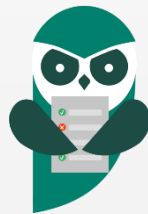




- a) Barroco, caracterizado pelo discurso religioso em uma perspectiva teocêntrica de temática religiosa e pela linguagem muito bem trabalhada em jogos de palavras.
- b) Arcadismo, caracterizado pela febre do ouro, recém-descoberto em Minas Gerais, e pelo bucolismo representado por um cenário voltado para a natureza e o pastoreio.
- c) Romantismo, caracterizado, em sua primeira geração, por tratar de temas indianistas em busca de uma identidade nacional, com o fim de resgatar uma natureza de antes da colonização.
- d) Parnasianismo, caracterizado pela preocupação com a técnica de composição do poema e pela defesa da arte pela arte.
- e) Modernismo, caracterizado, em sua segunda fase, por uma poesia de versos livres e abordagem filosófica, social e religiosa.

## 1.1. GABARITO

### GABARITO



17) B	18) A	19) C	20) E
-------	-------	-------	-------

## 2. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS

**17. (EsPCEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) A obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), de Machado de Assis, marca o início do Realismo no Brasil, dentre vários motivos, porque:**

- a) Surpreendeu o público leitor de romances românticos ao apresentar um livro supostamente escrito por um defunto, Brás Cubas, que acredita ter sido traído por seu melhor amigo, Escobar.
- b) Trouxe um olhar crítico para a sociedade a partir do personagem Brás Cubas, que revela, com sua desfaçatez e arrogância, o comportamento típico dos que ocupavam as altas posições sociais.
- c) Apresentou o inovador propósito de divertir o leitor, levando-o a aceitar as caracterizações mais duras e cruéis de personagens, cujo perfil é diferente do que se encontrava na sociedade.







- d) Usou um narrador em primeira pessoa para fortalecer o seu pessimismo característico, principalmente em relação ao casamento, marcado pela traição, que é o tema principal nessa obra.
- e) Mostrou uma realidade menos idealizada, mais verdadeira e crítica a partir de uma história real de um famoso servidor da República do século XIX, criador do conhecido Emplastro Brás Cubas.

### **Comentários:**

Questão teórica de conhecimento de autores e obras do cânone.

Alternativa A: incorreta. O narrador se caracteriza, de fato, como defunto autor; porém, Escobar é um personagem de outro romance machadiano, que é “Dom Casmurro” (1899).

Alternativa B: correta – gabarito. Desfaçatez no sentido de descaramento, atrevimento. Brás Cubas é um cínico burguês que levou uma vida muito fácil, apesar de não ter feito grandes conquistas. Portanto, também foi marcado por frustrações.

Alternativa C: incorreta. Tal propósito não é totalmente inovador, se for considerada a poesia satírica de autores anteriores, como é o caso do barroco Gregório de Matos e do árcade Tomás Antônio Gonzaga.

Alternativa D: incorreta. O erro dessa alternativa está em afirmar que a traição é a temática principal do romance, uma vez que se trata de um assunto secundário. É verdade que Virgília trai Lobo Neves com Brás Cubas; entretanto, o enredo se concentra no narrador em primeira pessoa.

Alternativa E: incorreta. O Realismo abandonou, sim, o idealismo romântico, mas Brás Cubas não foi um famoso servidor da República do século XIX. O nome do personagem literário teria se baseado em um fidalgo português, que chegou ao Brasil em 1530.

**Gabarito: B.**

---

18. (EsPCEEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia os trechos a seguir de *A Carta*, de Pero Vaz de Caminha.

I – “Neste mesmo dia, à hora das vésperas, avistamos terra! Primeiramente um grande monte, muito alto e redondo; depois, outras serras mais baixas, da parte em relação ao monte, mais, terra chã. Com grandes arvoredos. Ao monte alto o Capitão deu o nome de Monte Pascoal; e à terra, Terra de Vera Cruz.”

II – “(...) a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. (...) As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.”

**Sobre esses trechos, pode-se afirmar:**

- a) Trata-se do primeiro texto escrito no Brasil e sobre o nosso país. Por causa disso, os estudiosos a colocaram como o marco inicial da literatura brasileira no período denominado Quinhentismo.



- b) Os escritores que produziram essa literatura de informação revelam um sentimento de apego à terra conquistada, concebida como uma extensão da metrópole.
- c) A primeira característica que se observa, nos textos do período, é a sua estrutura narrativa, que mostrava, com uso frequente de comparações, a ação dos povos aqui encontrados.
- d) Além da idealização do Novo Mundo, Caminha mostrava características exóticas e misteriosas que causavam certo receio ao público europeu, que temia a existência de espécies monstruosas.
- e) Esses escritos têm um grande valor literário, pois guardam uma grande importância histórica de testemunho do espírito aventureiro da expansão marítima dos séculos XV e XVI.

### Comentários:

Questão de interpretação de texto literário; literatura comparada e conhecimento de movimentos literários.

Alternativa A: correta – gabarito. A Carta de Achamento é datada de 1º de maio de 1500, sendo o remetente o fidalgo português Pero Vaz de Caminha e o destinatário o monarca D. Manuel I. Tal documento, ao mesmo tempo histórico e literário, é considerado o marco inicial da História Literária Brasileira.

Alternativa B: incorreta. Não é um sentimento de apego, mas sim de exploração. O inventário das riquezas naturais é enviado à Coroa Portuguesa com propósitos estratégicos.

Alternativa C: incorreta. A modalidade textual é predominantemente descritiva.

Alternativa D: incorreta. Não se trata de um texto idealizado, pois não representa a realidade melhor do que ela é.

Alternativa E: incorreta. O valor é mais histórico do que literário.

**Gabarito: A.**

---

19. (EsPCEEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o trecho de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:

“De repente, uma variante trágica.

Aproxima-se a seca.

O sertanejo adivinha-a e graças ao ritmo singular com que se desencadeia o flagelo.

Entretanto não foge logo, abandonando a terra a pouco e pouco invadida pelo limbo candente que irradia do Ceará.

Buckle, em página notável, assinala a anomalia de se não afeiçoar nunca, o homem, às calamidades naturais que o rodeiam. Nenhum povo tem mais pavor aos terremotos que o peruano; e no Peru as crianças ao nascerem têm o berço embalado pelas vibrações da terra.

Mas o nosso sertanejo faz exceção à regra. A seca não o apavora. É um complemento à sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos. Enfrenta-a, estoico. Apesar das dolorosas tradições que conhece através de um sem







número de terríveis episódios, alimenta a todo o transe esperanças de uma resistência impossível.”

Analise as afirmativas que se seguem sobre a obra e o autor:

I – Seu relato transcende a narração objetiva e jornalística e, impregnado de emoção, beira a ficção.

II – É um ensaio sociológico e histórico em torno da Guerra de Canudos.

III – O estilo retórico-discursivo é simples e preciso.

IV – O autor idealiza o sertanejo, descrevendo-o como um herói romântico, exaltando sua beleza, suas virtudes e seus valores.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

### Comentários:

Questão de interpretação de texto literário; conhecimento de autores e obras do cânone e julgamento de itens.

Afirmção I: correta. Euclides da Cunha era primeiro-tenente ao mesmo tempo em que trabalhava como jornalista no Estado de São Paulo. Portanto, foi enviado à região de Canudos (interior da Bahia) com dupla função: a de reconhecimento estratégico e a de testemunho pessoal.

Afirmção II: correta. A obra é dividida em três partes: a Terra (parte mais geográfica); o Homem (análise antropológica e sociológica) e a Luta (registro historiográfico). A obra foi publicada em 1902 e o trecho em questão é o início do subcapítulo “A seca”, do capítulo III da parte sobre o Homem.

Afirmção III: falsa. Não é simples nem preciso. Pelo contrário: o estilo do pré-modernista Euclides da Cunha pode ser considerado como erudito, conservador e prolixo. Tais informações se verificam a partir do excesso de detalhes, como é o caso da menção ao Ceará, aos terremotos peruanos e ao Henry Thomas Buckle, historiador britânico: “a ideia central contida na primeira frase [do parágrafo iniciado por Buckle] em sua paráfrase do texto (*South-Sea Whaling Voyage*) de Thomas Beale. A segunda frase, concluindo o pensamento do historiador inglês, é criação livre de Euclides”. Referência bibliográfica: CUNHA, Euclides. **Os Sertões (Campanha de Canudos)**. Prefácio, cronologia, notas e índices de Leopoldo M. Bernucci. 5. ed. Cotia; São Paulo: Ateliê Editorial; SESI-SP, 2018 (Coleção Clássicos Comentados, p. 230, nota 220a).

Afirmção IV: falsa. A descrição do sertanejo, nessa obra, é variável: ora o sertanejo é visto como um forte, ora ele é criticado, pela submissão ao líder messiânico Antônio Conselheiro (1830-1897). Portanto, não se trata de uma visão idealizada.

**Sequência de alternativas corretas: I e II.**

**Gabarito: C.**





20. (EsPCEx 2024 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o poema a seguir.

**Distribuição da poesia**

Mel silvestre tirei das plantas,  
sal tirei das águas, luz tirei do céu.  
Escutai, meus irmãos, poesia tirei de tudo  
para oferecer ao Senhor.  
Não tirei ouro da terra  
nem sangue dos meus irmãos.  
[...]  
A vida está malograda,  
creio nas mágicas de Deus.  
[...]

(LIMA, J. Tempo e eternidade. Poesia completa.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 321 – Fragmento).

O poema acima, por sua temática e por sua forma, pertence ao período literário denominado:

- a) Barroco, caracterizado pelo discurso religioso em uma perspectiva teocêntrica de temática religiosa e pela linguagem muito bem trabalhada em jogos de palavras.
- b) Arcadismo, caracterizado pela febre do ouro, recém-descoberto em Minas Gerais, e pelo bucolismo representado por um cenário voltado para a natureza e o pastoreio.
- c) Romantismo, caracterizado, em sua primeira geração, por tratar de temas indianistas em busca de uma identidade nacional, com o fim de resgatar uma natureza de antes da colonização.
- d) Parnasianismo, caracterizado pela preocupação com a técnica de composição do poema e pela defesa da arte pela arte.
- e) Modernismo, caracterizado, em sua segunda fase, por uma poesia de versos livres e abordagem filosófica, social e religiosa.

**Comentários:**

Questão de interpretação de texto literário; conhecimento de movimentos literários e teoria literária.

Alternativa A: incorreta. Não consiste na visão de mundo teocêntrica, a qual acreditava que Deus era o centro do universo.

Alternativa B: incorreta. A mera menção a elementos da natureza, como plantas e céu, não faz com que o poema seja bucólico (defesa da simplicidade), tampouco o pastoralismo foi abordado.

Alternativa C: incorreta. O indianismo sequer apareceu no poema.

Alternativa D: incorreta. O poema não é rigoroso e perfeccionista, apesar de ser metalinguístico.

Alternativa E: correta – gabarito. Jorge de Lima (1893-1953) é um autor modernista, conhecido pela obra “Invenção de Orfeu” (1952). No poema em questão, a sua linguagem







popular defende o fato de a poesia poder ser cotidiana e estar em tudo. O poema é filosófico, explorando uma lógica gradativa; é social, por meio do vocativo aos “meus irmãos”, e religioso/místico pela menção a Deus, entendendo tal recurso como uma espécie de misticismo. A segunda geração modernista, entre outras características no gênero da poesia, retoma tais temáticas, por ser um contexto histórico entreguerras. Além disso, no Modernismo, é comum o uso de versos livres (sem métrica regular). Portanto, segue abaixo a escansão na íntegra desse poema.

Mel-sil-ves-tre-ti-rei-das-PLAN-tas, (8 sílabas poéticas)  
Sal-ti-rei-das-á-guas,-luz-ti-rei-do-CÉU. (11 sílabas poéticas)  
Es-cu-tai,-meus-ir-mãos,-po-e-si-a-ti-rei-de-TU-do (14 sílabas poéticas)  
Pa-**rao**-fe-re-cer-ao-Se-NHOR. (8 sílabas poéticas)  
Não-ti-rei-ou-ro-da-TER-ra (7 sílabas poéticas)  
Nem-san-gue-dos-meus-ir-MÃOS. (7 sílabas poéticas)  
[...]  
A-vi-**daes**-tá-ma-lo-GRA-da, (7 sílabas poéticas)  
crei-o-nas-má-gi-cas-de-DEUS. (8 sílabas poéticas)  
[...]

(LIMA, J. Tempo e eternidade. Poesia completa.  
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 321 – Fragmento).

#### Observações:

\*Escansão: as marcações em vermelho indicam as elisões. **Dica:** no dia da prova, não era necessário fazer toda a escansão. Bastava reparar que os versos apresentam tamanhos irregulares.

\*Vocabulário: “malogrado” significa frustrado.

\*Otimização de tempo: Jorge de Lima é um escritor modernista. Apenas olhar o seu nome pela referência bibliográfica poderia ajudar nessa classificação, caso fosse um autor de seu conhecimento. Porém, **cuidado:** a data da edição do livro pode variar.

**Gabarito: E.**

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Eu me coloco à disposição de vocês para sanar eventuais dúvidas.





Tenho a meta de responder ao Fórum de Dúvidas, com a qualidade e profundidade exigidas, assim como podem me encontrar em redes sociais. E nós também temos **Sala VIP**.

VERSÃO	DATA	MODIFICAÇÕES	PROFESSORA
1	18/09/2023	Entrega da primeira versão do texto.	Luana Signorelli



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



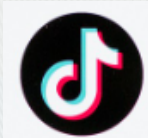
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1

